

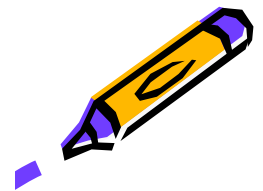
Conferência internacional

"O professor e a aprendizagem com e-mentoria - um contributo para o futuro da Educação"

BRAGA, 6 DE JULHO/2023

Sessão plenária

O papel dos diretores escolares na indução e desenvolvimento profissional do professor



"Diretores Escolares em Ação"



Contextualização:

Investigação interinstitucional (UM; UTAD) nove investigadores

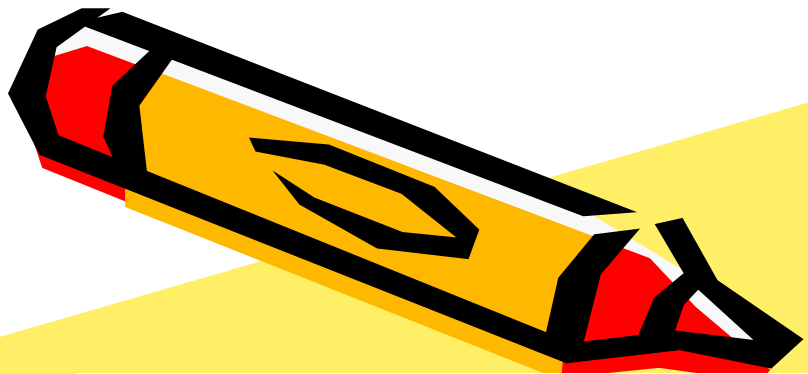
- *Um estudo extensivo (inquérito por questionário aos diretores de escola/agrupamento de Portugal continental);*
- *Estudos de caso (Quatro- litoral e interior do país)*





Algumas questões de investigação

- 1. Em que sentido as reformas da administração escolar em Portugal (sobretudo, a partir da “3ª edição da gestão democrática”) têm contribuído para a erosão dos processos de democratização e das práticas de participação nas escolas?**
- 2. Como é que os diversos atores educativos têm experienciado a reconfiguração dos poderes que o novo figurino organizacional acarretou?**
- 3. Qual o perfil-tipo dos diretores de escola/agrupamento? Como se posicionam em relação aos processos de administração e gestão? De que modo regulam a sua atuação no contexto da organização escolar?**
- 4. Quais os principais efeitos da mudança do “modelo de gestão” na autonomia das escolas?**
- 5. Em que medida os processos de direção, gestão e liderança são condicionados pelas especificidades políticas e culturais das instituições e pelas “histórias de vida” dos sujeitos, mesmo num quadro fortemente regulado por determinações formais-legais?**



Os diretores escolares em Portugal- *Breve retrato sociográfico*

Género- Masculino (53%- apesar de só representarem cerca de 20% do corpo docente)

Idade- Média- 52 anos (idade mínima 37 anos; idade máxima- 64 anos)

Mediana- 52 anos

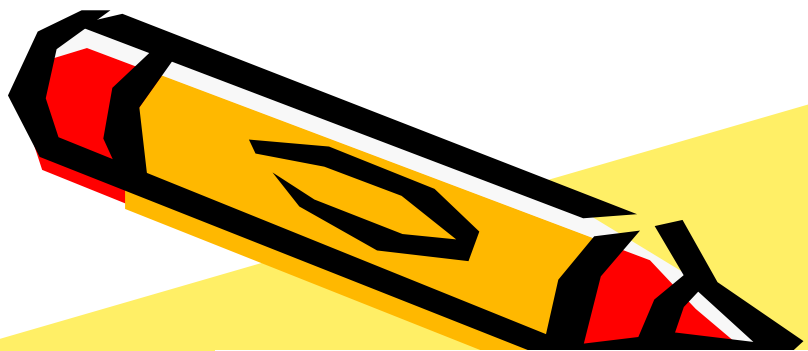
Moda- 55 anos

Formação profissional- Formação especializada em Administração Educacional (80,1%)

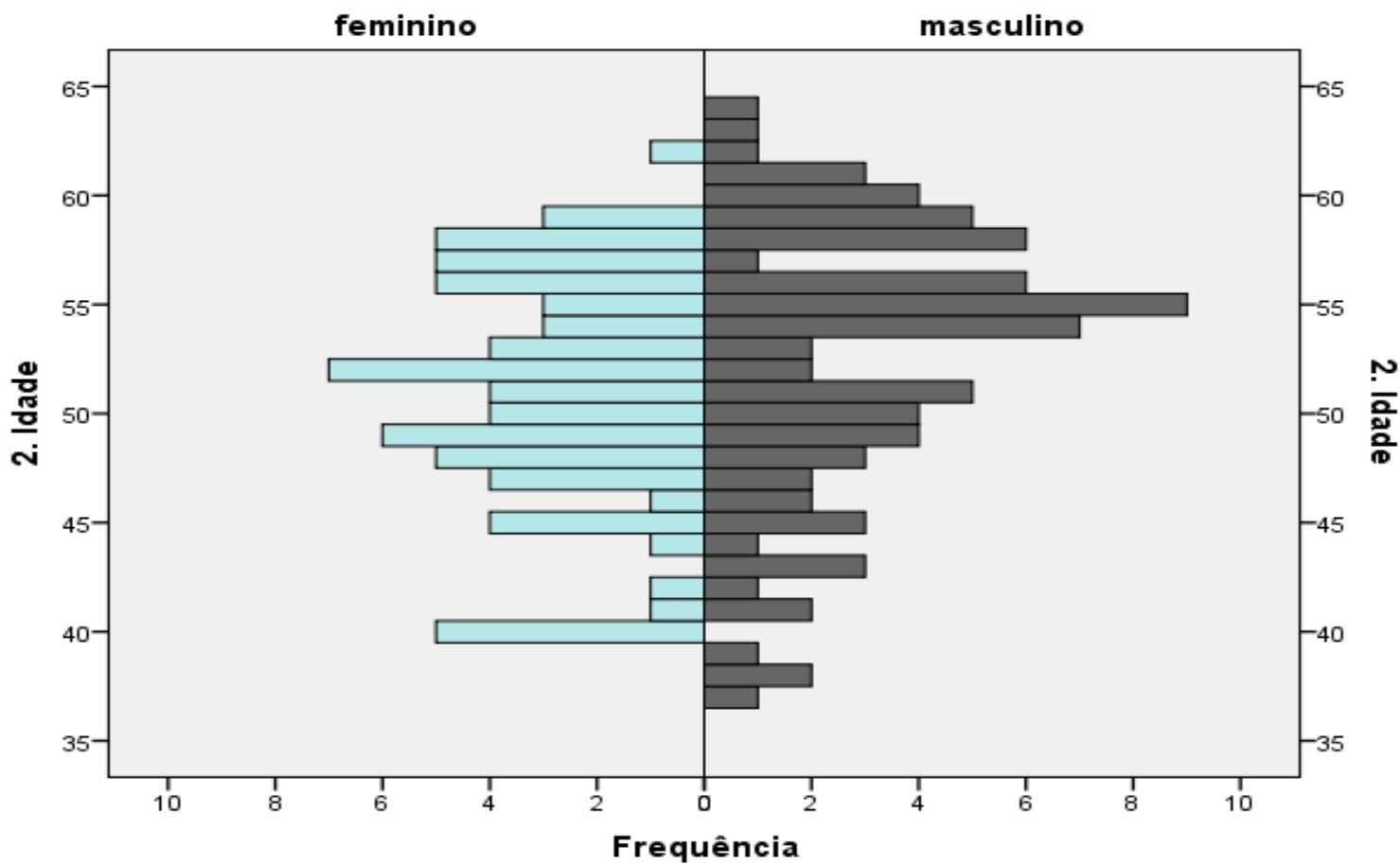
Larga experiência profissional como docente- 30 anos ou mais (48,4%)

Larga experiência profissional como gestor escolar- 55,8% já tinham exercido o cargo de presidente do conselho executivo

Vinculo laboral- Quadro da escola (83,4%)



1. Gênero





Motivação para a candidatura ao cargo

Indique a importância que os fatores abaixo discriminados tiveram na sua decisão de se candidatar a Diretor

	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante
	%	%	%	%
Ter um projeto estratégico com relevância para esta escola/agrupamento	0,6	1,3	28,4	69,7
Ter uma larga experiência no exercício de cargos de gestão	2,6	9	60	28,4
Ter o apoio de uma equipa coesa e competente	0	0,6	27,1	72,3
Ter qualidades de liderança reconhecidas pela comunidade educativa	0	3,9	46,8	49,4
O prestígio social e profissional inerente ao cargo	21,9	40	31	7,1
Ter uma formação especializada para o exercício do cargo	3,9	25,2	43,2	27,7
A oportunidade de enriquecer o meu currículo escolar	11,1	33,3	43,8	11,8
Ter sido pressionado/incentivado a candidatar-me	14,2	32,9	36,8	16,1
Ter maior flexibilidade e autonomia na gestão do meu horário de trabalho	50,3	36,8	9	3,9
O suplemento remuneratório inerente ao exercício do cargo	43,9	38,7	14,8	2,6
Gosto pela gestão escolar	1,3	3,9	38,1	56,8



Relações institucionais do Diretor com a tutela

NA PRÁTICA, O MINISTÉRIO AGE COMO SE QUE O DIRETOR FOSSE O ROSTO DO PODER CENTRAL JUNTO DE CADA ESCOLA/AGRUPAMENTO

		Frequência	Percentage m	Percentage m válida	Percentage m cumulativa
Válido	concordo	68	43,6	44,4	44,4
	concordo bastante	31	19,9	20,3	64,7
	concordo completamente	32	20,5	20,9	85,6
	discordo	17	10,9	11,1	96,7
	discordo bastante	2	1,3	1,3	98
	discordo completamente	3	1,9	2	100
	Total		153	98,1	100
Omisso	<não responderam>	3	1,9		
Total		156	100		



Relações institucionais do Diretor com a tutela

O DIRETOR É HOJE UM INTERLOCUTOR MAIS FORTE JUNTO DA ADMINISTRAÇÃO EDUCATIVA, SENDO TRATADO COMO O LÍDER DA ESCOLA/AGRUPAMENTO PELOS SERVIÇOS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

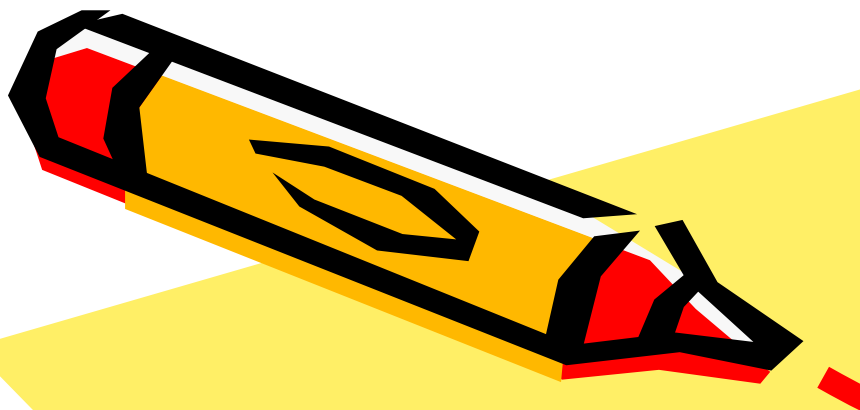
		Frequência	Porcentagem	% válida	% cumulativa
Válido	concordo	65	41,7	42,8	42,8
	concordo bastante	21	13,5	13,8	56,6
	concordo completamente	6	3,8	3,9	60,5
	discordo	42	26,9	27,6	88,2
	discordo bastante	14	9	9,2	97,4
	discordo completamente	4	2,6	2,6	100
	Total		152	97,4	100
Omisso	<não responderam>	4	2,6		
Total		156	100		

A AUTONOMIA DA ESCOLA/AGRUPAMENTO: Da "Terra Prometida" à "Ficção Necessária"



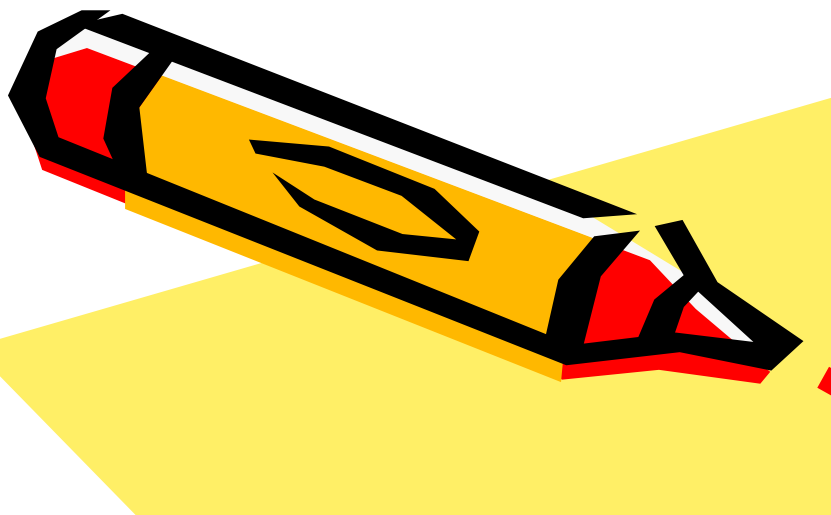
O DL n.º 75/2008 passou a garantir um efetivo reforço da autonomia da escola/agrupamento

	Freq. ^a	%	% válida	% cumulativa
discordo completamente	17	10,9	11,1	11,1
discordo bastante	24	15,4	15,7	26,8
discordo	66	42,3	43,1	69,9
concordo	43	27,6	28,1	98
concordo bastante	2	1,3	1,3	99,3
concordo completamente	1	0,6	0,7	100
Total	153	98,1	100	
NS/NR	3	1,9		
Total	156	100		



Não obstante os discursos sobre a autonomia, tem-se assistido a um reforço dos poderes da administração central

	Freq. ^a	%	% válida	% cumulativa
concordo	70	44,9	46,4	46,4
concordo bastante	33	21,2	21,9	68,3
concordo completamente	33	21,2	21,9	90,2
discordo	1	0,6	0,7	90,7
discordo bastante	2	1,3	1,3	92,0
discordo completamente	12	7,7	7,9	100
Total	151	96,8	100	
NS/NR	5	3,2		
Total	156	100		



O órgão da escola/agrupamento que mais contribui para o exercício da autonomia é o **Conselho Geral**

	Freq. ^a	%	% válida	% cumulativa
discordo completamente	15	9,6	9,8	9,8
discordo bastante	23	14,7	15	24,8
discordo	82	52,6	53,6	78,4
concordo	26	16,7	17	95,4
concordo bastante	5	3,2	3,3	98,7
concordo completamente	2	1,3	1,3	100
Total	153	98,1	100	
NS/NR	3	1,9		
Total	156	100		



O projeto de intervenção na escola/agrupamento, que é apresentado pelo Diretor, representa um documento estratégico fundamental no âmbito de uma escola mais autónoma

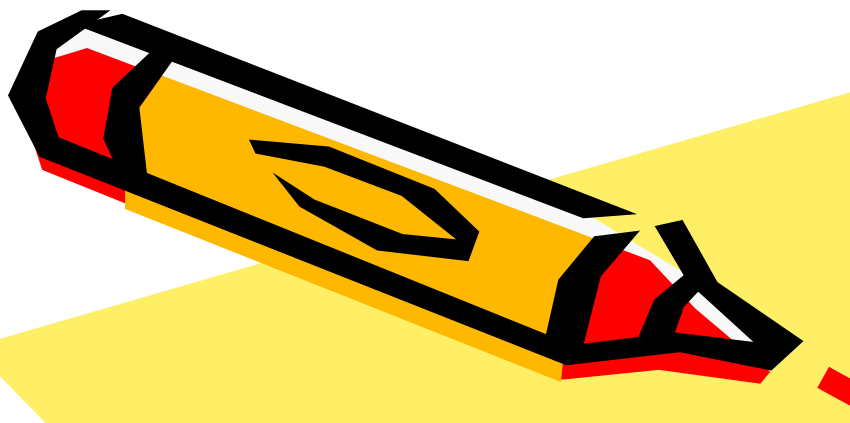
	Freq. ^a	%	% válida	% cumulativa
discordo completamente	1	0,6	0,7	0,7
discordo bastante	5	3,2	3,3	3,9
discordo	18	11,5	11,8	15,7
concordo	73	46,8	47,7	63,4
concordo bastante	33	21,2	21,6	85
concordo completamente	23	14,7	15	100
Total	153	98,1	100	
NS/NR	3	1,9		
Total	156	100		



Hoje, a liderança de uma escola/agrupamento não se compadece com uma gestão democrática baseada em **órgãos colegiais**

	Freq. ^a	%	% válida	% cumulativa
discordo completamente	15	9,6	9,9	9,9
discordo bastante	16	10,3	10,6	20,5
discordo	60	38,5	39,7	60,3
concordo	39	25	25,8	86,1
concordo bastante	13	8,3	8,6	94,7
concordo completamente	8	5,1	5,3	100
Total	151	96,8	100	
NS/NR	5	3,2		
Total	156	100		





Em termos de autonomia administrativa e financeira não se regista qualquer reforço significativo da autonomia da escola/agrupamento

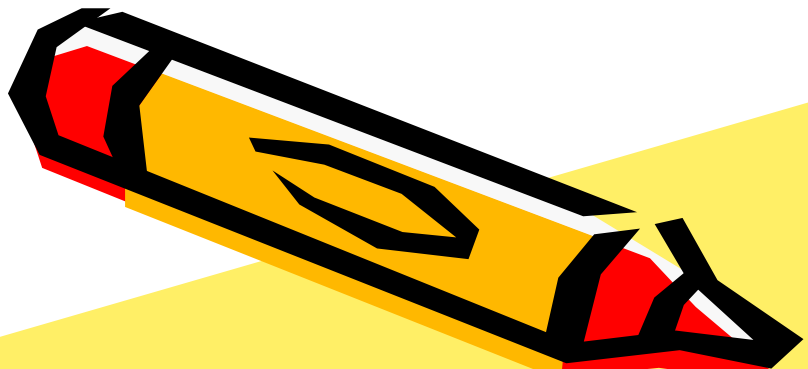
	Freq. ^a	%	% válida	% cumulativa
discordo completamente	1	,6	,7	,7
discordo bastante	1	,6	,7	1,3
discordo	7	4,5	4,6	5,9
concordo	71	45,5	46,4	52,3
concordo bastante	30	19,2	19,6	71,9
concordo completamente	43	27,6	28,1	100
Total	153	98,1	100	
NS/NR	3	1,9		
Total	156	100		

“Os pequenos grandes poderes do Diretor ...”
(AJA)



A prerrogativa de o Diretor nomear livremente a maioria dos outros responsáveis escolares significa que ele vê reforçado o seu poder na escola/agrupamento

	Freq. ^a	%	% válida	% cumulativa
discordo completamente	3	1,9	2	2
discordo bastante	10	6,4	6,6	8,6
discordo	21	13,5	13,9	22,5
concordo	72	46,2	47,7	70,2
concordo bastante	29	18,6	19,2	89,4
concordo completamente	16	10,3	10,6	100
Total	151	96,8	100	
NS/NR	5	3,2		
Total	156	100		



Em síntese ...

O “retrato falado” do Diretor, que aqui apresentamos em largas pinceladas, põe em evidência um perfil masculino, com larga experiência profissional, quer como docente, quer como gestor, com idade média acima dos cinquenta anos, autorrepresentando-se como dispondo de capacidade de liderança reconhecida pela comunidade, conferindo significativa importância ao “saber dos atores”, apesar de dispor de formação especializada, e justificando a sua candidatura com base no apoio de uma equipa coesa e competente e na natureza estratégica do seu projeto de intervenção para a escola/agrupamento, “argumentos” complementados pelo seu declarado gosto pelo exercício de cargos de gestão.

Rosto e identidade ...



Off Record ...

